



Gestão de Estoque nas Pequenas Empresas: Um Estudo de caso no Mercadinho e Hortifruti XY

Eneias Santos Barbosa¹; Hesler Piedade Caffé Filho²

Resumo: O presente trabalho trata-se de um estudo de caso inerente a gestão de estoque realizado em uma microempresa do setor varejista localizada em Juazeiro-BA; O Mercadinho e Hortifruti XY. O objetivo foi estudar de que forma o mercadinho e hortifruti XY faz seu controle de estoque. A partir de seus objetivos, o presente estudo caracterizou-se como uma pesquisa de natureza descritiva com abordagem qualitativa na coleta e análise dos dados mediante realização de entrevista baseada na aplicação de questionário previamente elaborado. Os resultados indicam que a empresa XY está ativa a pouco tempo no mercado; mas já consegue identificar seu público alvo e possui um mix de produtos que atendem à demanda e que faz com que o seu estoque possua alta rotatividade. Com relação ao planejamento de compras é determinado de acordo com o nível de vendas e também por sazonalidade; prezando sempre por fornecedores locais que atendam aos prazos de entrega. O método de controle de estoque utilizado é o Peps (o que entra primeiro sai primeiro); além de possuir sistema informatizado para gerenciar suas entradas e saídas. De modo geral, as estratégias adotadas quanto ao controle de estoque têm transmitido resultados para a empresa, estando o proprietário satisfeito até o momento, pois, apesar de ter pouco de tempo de fundada; possui um gerenciamento de estoque sólido.

Palavras-chave: Controle de estoque, Mercadinho e Hortifruti, Juazeiro-BA.

Small Business Stock Management: A Case Study in the Merchant and Hortifruti XY

Abstract: This paper is a case study inherent to inventory management carried out in a microenterprise of the retail sector located in Juazeiro-BA; The Mercadinho and Hortifruti XY. The objective was to study how the XY grocery store makes its stock control. Based on its objectives, the present study was characterized as a descriptive research with a qualitative approach in data collection and analysis by conducting interviews based on the application of a previously prepared questionnaire. The results indicate that company XY is active in the market for a short time; but can already identify its target audience and has a mix of products that meet the demand and that makes your inventory has high turnover. Purchasing planning is determined by sales level and seasonality; always valuing local suppliers that meet the deadlines. The inventory control method used is Peps (first in first out); besides having a computerized system to manage its inputs and outputs. In general, the strategies adopted regarding inventory control have been transmitting results for the company, being the owner satisfied so far, because, despite having little time to establish; has solid inventory management.

Key words: Inventory control, Grocery Store and Hortifruit, Juazeiro-BA.

¹ Bacharel em Administração - FASJ, e-mail: eneiasb@hotmail.com;

² Mestrado Profissional em Gestão de Políticas Públicas pela Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, Brasil. Professor de Pós Graduação EaD da Universidade Federal do Vale do São Francisco, Brasil. Docente da FASJ. hesler.caffe@univasf.edu.br.

Introdução

Gerir e controlar os estoques deixou de ser uma preocupação apenas das grandes empresas; no mercado cada vez mais competitivo que vivemos, é cada vez mais comum identificarmos pequenas empresas buscando alternativas que proporcione diferenciais para o seu negócio, tais como vantagem competitiva e redução dos custos.

Segundo dados do SEBRAE (2018), no Brasil existem 6,4 milhões de estabelecimentos. Desse total, 99% são micro e pequenas empresas (MPE). As MPEs respondem por 52% dos empregos com carteira assinada no setor privado (16,1 milhões). Sendo de suma importância para a economia nacional.

Tendo em vista este cenário de crescimento das MPEs e a sua importância para a geração de emprego e renda, delimitou-se o tema desse estudo, cujo objeto de estudo foi uma pequena empresa do setor varejista localizado na cidade de Juazeiro Bahia, o Mercadinho e Hortifruti XY. O objetivo foi estudar de que forma o mercadinho e hortifruti XY faz seu controle de estoque. A fim de atingir os objetivos pré-estabelecidos, foram relacionados os seguintes objetivos específicos: conhecer o perfil mercadológico da empresa estudada; identificar como funciona o planejamento de compra e dimensionamento do estoque; descrever como funciona o armazenamento e movimentação interna dos materiais.

Para Arnold, (2014, p.247), “Os estoques são materiais e suprimentos que uma empresa ou instituição mantém, seja para vender ou para fornecer insumos ou suprimentos para o processo de produção”. Podemos então dizer que todas as empresas e instituições precisam manter estoques, independentemente de ser ou não uma empresa de transformação ou venda produtos, visando evitar que ocorra gargalos em seu processo.

Para Pozo, (2007, p.39), “O objetivo maior da administração de materiais é prover o material certo, no local certo, no momento certo e em condição utilizável ao custo mínimo para a plena satisfação do cliente e acionistas”. Dessa forma, a correta gestão dos estoques está diretamente relacionada aos resultados da empresa, sendo fator crucial no atendimento da demanda e satisfação dos clientes.

O presente estudo caracteriza-se como uma pesquisa de natureza descritiva com abordagem qualitativa na coleta e análise dos dados mediante realização de entrevista baseada

na aplicação de questionário previamente elaborado visando nortear o estudo de modo que possa atingir os objetivos de forma concisa.

Controle na Administração

De acordo com Chiavenato (2005) o controle é algo universal a todas as atividades humanas, quaisquer que sejam sempre fazem uso do controle, consciente ou inconscientemente. Quando uma pessoa dirige o automóvel, quando dança ou escreve uma carta, ela compara continuamente a direção, o ritmo ou o significado; e se a operação de dirigir o carro, dançar ou escrever a carta não está de acordo com seus planos, ela efetua as devidas correções.

Apesar de haver mais de um significado para a palavra controle, o autor foca no controle como função administrativa. O controle administrativo é o controle como parte do processo administrativo, como o planejamento, organização e direção, ou seja, é o controle que avalia as atividades e resultados alcançados para assegurar que o planejamento, organização e direção sejam bem-sucedidos.

Chiavenato (2005) diz que o controle consiste basicamente em um processo que guia a atividade exercida para um fim previamente determinado. A essência do controle reside em verificar se a atividade controlada está ou não alcançando os resultados desejados, pressupõe-se que sejam conhecidos e previstos. Isso significa que o conceito de controle não pode existir sem o conceito de planejamento e de planos bem estabelecidos.

Ainda segundo Chiavenato (2005), é a partir do controle que se verifica se a execução está de acordo com o que foi planejado, logo que quanto mais completos, definidos e coordenados forem os planos, mais fácil será o controle. Quanto mais complexo o planejamento e quanto maior for o seu horizonte de tempo, conseqüentemente, mais complexo será o controle. Quase todos os esquemas de planejamento trazem em seu bojo o seu próprio sistema de controle. Através da função de controle, o administrador assegura que a organização e seus planos estejam na trilha certa.

O desempenho de uma organização e das pessoas que a compõem depende da maneira como cada pessoa e cada unidade organizacional desempenha seu papel e se move no sentido de alcançar os objetivos e metas comuns. O controle é o processo e pelo qual são

fornechas as informações e retroação para manter as funções dentro de suas respectivas trilhas. É a atividade integrada e monitorada que aumenta a probabilidade de que os resultados planejados sejam atingidos da melhor maneira (CHIAVENATO, 2005).

O controle é uma função administrativa que pode ser distribuída entre todos os níveis organizacional, como visto na figura 01.

Nível organizacional	Tipo de controle	Conteúdo	Tempo	
Institucional	Estratégico	Genérico e sintético	Direcionado a longo prazo	Macroorientado. Aborda a organização como um todo.
Intermediário	Tático	Menos genérico e mais detalhado	Direcionado a médio prazo	Aborda cada unidade organizacional em separado.
Operacional	Operacional	Detalhado e analítico	Direcionado a curto prazo	Microorientado. Aborda cada operação em separado.

Figura 01: O controle nos três níveis da organização.
Fonte. (Chiavenato,2005).

Assim, quando falamos de controle, queremos dizer que o nível institucional efetua o controle estratégico, o nível intermediário faz os controles táticos e o nível operacional, os controles operacionais. Entretanto, de modo geral, podemos caracterizar o controle como um processo que guia a atividade exercida para um fim previamente determinado, sendo composto por quatro etapas ou fases, sendo que cada uma delas influencia e é influenciada pelas demais.

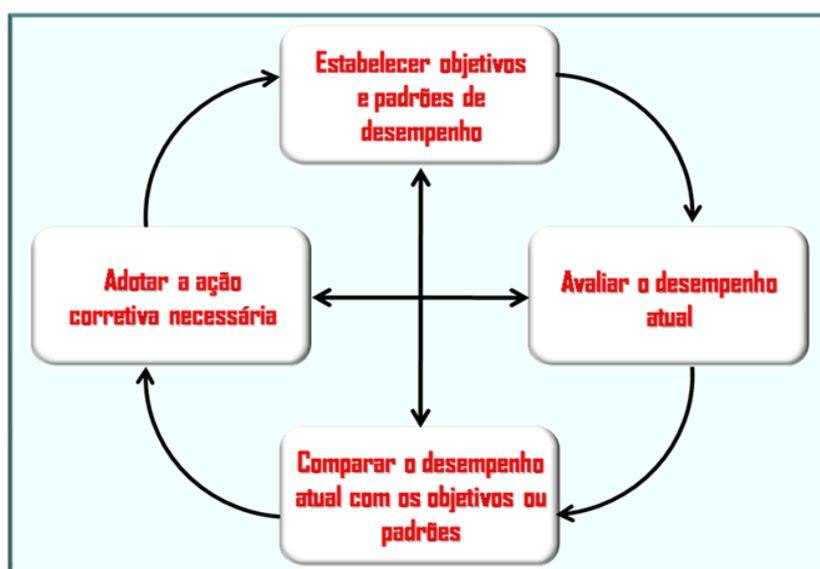


Figura 02: As 4 etapas do processo de controle.
Fonte. (Chiavenato,2004).

Gestão de Estoque

A gestão de estoque ou gestão de materiais, faz parte do processo intermediário das empresas e é fundamental para a existência das mesmas. É através do controle de estoque que a empresa é capaz de planejar suas compras e obter informações gerenciais no campo das vendas. Seu principal objetivo é reduzir o investimento em estoques, já que o estoque é um ativo e representa um dinheiro preso, que não pode ser utilizado para outros propósitos. (ARNOLD, 2014, p.263). Para a organização isso impacta em maiores despesas com estocagem e armazenamento.

Os elevados índices de estoques significam maior capital investido, desta forma é importante adotar medidas que visem otimizar o giro do estoque. Mas essa tarefa não é tão simples, Pozo (2007, p.74), afirma que “uma das tarefas mais importantes dentro da administração de estoques e a definição dos níveis de estoques que podem ser economicamente mantidos e a decisão sobre as quantidades”. Decidir sobre os níveis de estoques e suas quantidades deve-se levar em consideração as suas vantagens e desvantagens;

pois os estoques é parte fundamental em uma organização, sua falta pode comprometer a sobrevivência do negócio.

Arnold, (2014, p.247), conceitua que os estoques “são materiais e suprimentos que uma empresa ou instituição mantém, seja para vender ou para fornecer insumos ou suprimentos para o processo de produção”. Podemos então dizer que todas as empresas e instituições precisam manter estoques, independentemente de ser ou não uma empresa de transformação ou venda de produtos. Os estoques também podem ser usados para descrever qualquer recurso armazenado. (SLACK, CHAMBERS, JOHNSTON, 2009). Assim, os estoques estão diretamente ligados ao almoxarifado da empresa e envolve diversas outras atividades, devendo portanto ser observada pelos gestores de forma holística.

Outro fator crucial na gestão de estoque está ligado a previsão da demanda. Para Pozo (2007, p.52), “A previsão da demanda é a tentativa de acertar o desejo do mercado num futuro bem próximo”. Ou seja, nada mais é do que o planejamento prévio realizado com o objetivo de se antecipar as vendas futuras; de modo que possa ofertar produtos para atender as necessidades dos clientes. O administrador de estoque é responsável por prever a demanda e informar aos fornecedores de materiais para que o processo produtivo não sofra processo de descontinuidade e, assim, possamos atender a nossos clientes (POZO, 2007, Pp.51).

Para evitar essa descontinuidade, as chamadas “rupturas” no estoque e a insatisfação dos clientes é preciso adotar algumas medidas estratégicas e essenciais para o controle de estoque, essencialmente no varejo, entre elas: A adoção de sistemas de informatizados para controle de entradas e saídas; a realização de inventários periódicos para comparar estoque em sistema e estoque físico por meio de amostragem ou por completo a depender da abrangência do estoque; identificar quais itens são mais vulneráveis para planejar a reposição em pequenas quantidades; manter o depósito organizado e planejar compras na menor quantidade possível, o chamado estoque mínimo; além de aproveitar o layout da área de vendas para dá saída aos produtos com data de vencimento mais próximas. (SEBRAE,2019).



Figura 03: Práticas de controle de estoque.
Fonte: SEBRAE (2019)

Compras

A função de compras deve ser trabalhada em conjunto com a gestão de estoques e observada de forma eficaz para obter resultados satisfatórios para a organização. Para Pozo, (2007, p.149), “o setor de compras ou suprimentos, como é denominado, tem responsabilidade preponderante nos resultados de uma empresa em face de sua ação de suprir a organização com os recursos materiais para seu perfeito desempenho e atender às necessidades de mercado”. Ou seja, compras é parte primordial na administração de qualquer empresa.

Segundo Dias (2008, p.259), “A função de compras tem por finalidade suprir as necessidades de materiais ou serviços, planejá-las quantitativamente e satisfazê-la no momento certo com as quantidades corretas, verificar se recebeu efetivamente o que foi comprado e providenciar armazenamento”. Dessa forma, gerir as compras está diretamente ligado a produção e/ou as vendas; uma vez que as compras impactam nos níveis de estoque, e quando mal planejada geram rupturas no processo da empresa.

Um aspecto muito importante da função compras diz respeito a seleção dos fornecedores, que está diretamente relacionada com previsão da demanda e interfere no

fornecimento de materiais e matérias primas; assim é extremamente importante que o administrador obtenha essa previsão a curto prazo para repassar aos seus fornecedores para que não haja interrupção ou atraso no processo produtivo ou nas entregas.

Segundo Chiavenato (2008): fornecedor é:

“a empresa que produz as matérias-primas e os insumos necessários e que se dispõe a vendê-los e entregá-los. O órgão de compras deve ter um banco de dados sobre fornecedores contendo os fornecimentos já efetuados e as condições negociadas, para facilitar os futuros trabalhos de localização e seleção de fornecedores”. (p.170)

Chiavenato descreve o fornecedor sendo a empresa responsável por entregar e vender insumos necessários a quem solicita. Por isto, é imprescindível que a empresa mantenha um banco de dados com os principais fornecedores, para agilizar na requisição e evitar possível atrasos e falta de matéria prima. Selecionar bons fornecedores não é uma tarefa fácil para as empresas, pois muitas nos deparamos com fornecedores, que atrasam na entrega, o produto muitas vezes não é o que foi solicitado, e as condições de pagamentos e qualidade não são adequadas para empresa. Enfim, realizar uma pesquisa previa no mercado, dos principais fornecedores, é importante pois evita manter relações com fornecedores pouco confiáveis. (CHIAVENATO, 2008).

Após a seleção do fornecedor, Chiavenato (2008, p.170) afirma que “deve haver um acompanhamento ou seguimento (follow-up) do pedido de compra por meio de constantes contatos pessoais ou telefônicos com fornecedor”. Essa medida permite saber como está sendo providenciado a produção ou entrega do material requisitado e evitar surpresas desagradáveis para a empresa.

Logística (Armazenagem e Movimentação de Materiais)

A logística, hoje, conhecida mais como logística empresarial por conta principalmente da gestão coordenada de atividades inter-relacionadas, em substituição à prática histórica de administrar as atividades separadamente como eram feitas antigamente (BALLOU, 2007). É “um processo que inclui todas as atividades importantes para a disponibilização de bens e serviços aos consumidores quando e onde estes quiserem adquiri-los”. (BALLOU,2007, p.27). Ou seja, a logística é um processo inteiro e é primordial para o bom andamento da

cadeia de suprimentos, tornando-se um fator diferencial competitivo dentro e fora das organizações quando bem planejada e executada.

No processo da cadeia de suprimentos ou gerenciamento da cadeia de suprimentos (GCS) destaca-se dois importantes processos dentro da logística que são de suma importância para a gestão de estoque: A Movimentação e Armazenagem de materiais. Ballou (2007) afirma que há quatro tipos de estocagem: A estocagem pública; armazenagem arrendada, manuseio manual; armazenagem privada, manuseio de paletes e empilhadeiras automáticas; e armazenagem privada, manuseio automatizado. Na estocagem pública as taxas da armazenagem são sempre entre o responsável pelo armazém e o cliente e são determinadas a partir do volume de produtos manuseados e estocados; o tempo de utilização do armazém alugado; por quaisquer necessidades a mais ou restrição; pelo tamanho do pedido; e pela quantidade de trabalho burocrático que aquele trabalho pode gerar para ser realizado.

Já a armazenagem privada com manuseio automatizado para o mesmo autor, representa um nível maior de investimento fixo para o armazém e para o equipamento automatizado de manuseio. Apesar de ser um custo, é um custo modesto e seu investimento acaba sendo amortizado logo que os equipamentos passam a ser propriedades da empresa. Há também a estocagem arrendada por manuseio manual, da qual, como o próprio nome diz, é uma área alugada de terceiros onde é feito o manuseio manual dos materiais. Seu custo é feito a partir de prazos regulares, podendo ser considerado um custo variável por um determinado rendimento da armazenagem (BALLOU, 2007).

Por último o autor cita a estocagem, manuseio com paletes e empilhadeira mecânica. Esse tipo de armazenagem é uma alternativa para a armazenagem pública sendo todos os custos desse sistema internos da empresa, tirando o custo do equipamento de manuseio, que pode ser arrendado ou alugado. Entretanto esse sistema de estocagem precisa ter um grande volume considerável para que esta alternativa se torne economicamente viável quando comparado com as anteriores.

O manuseio de materiais também faz parte da tomada de decisão quanto ao local escolhido para se fazer a estocagem (BALLOU, 2007). O autor ainda diz que uma das atividades que mais absorve custos na logística é o manuseio de materiais, embora tenha algum impacto sobre o tempo do ciclo do pedido do cliente e, portanto, sobre o serviço ao cliente. Sua eficiência se desenvolve ao longo de quatro linhas: a unitização da carga, o layout

do espaço, a escolha do equipamento de estocagem e a escolha do equipamento de movimentação (BALLOU, 2007).

Em resumo, se a empresa optar pelo armazenamento público a forma de manuseio de materiais com o do armazém deverá ser algo levado em consideração na primeira monta. Já optando por um armazém de empresa privada, o manuseio de materiais deverá ser o objeto principal da atenção da empresa. Visando sempre o aumento de espaço utilizável e adequação do estoque.

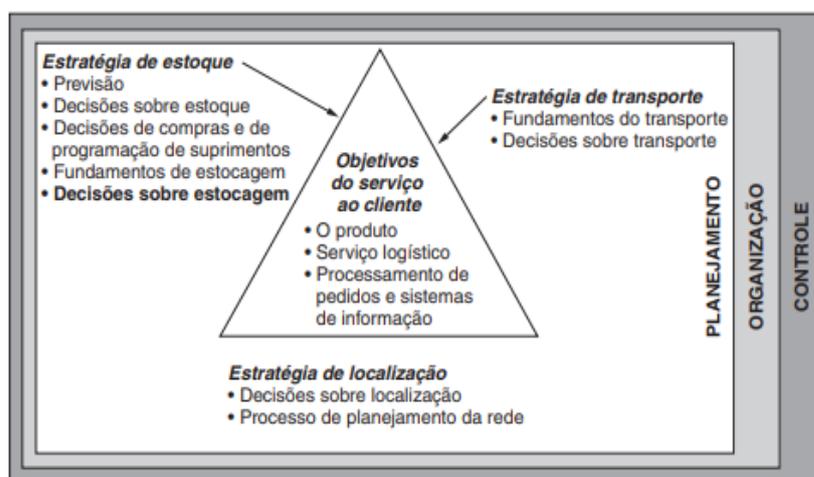


Figura 04: Estocagem e manuseio.
Fonte: Ballou (2007)

A Empresa

O Mercadinho e Hortifruti XY, localizado no município de Juazeiro da Bahia, é um pequeno empreendimento que foi aberto no ano de 2015. Inicialmente a ideia era apenas de um Hortifrúti; mas com o passar do tempo expandiu para o varejo de alimentos. Hoje possui 4 funcionários e atende a consumidores num raio de até 5 km da sua localização. A empresa vem ganhando espaço no mercado e abarcando cada vez mais a clientela local.

Missão: Ofertar ao consumidor produtos variados com qualidade e preço acessível.

Visão: Tornar-se referência em variedade, qualidade e organização no setor varejista.

Valores: Ética; Confiança; Fidelidade; Organização.

Materiais e Métodos

A pesquisa em questão limitou-se em estudar de que forma o mercadinho e hortifrúti XY faz seu controle de estoque. Para alcançar tal objetivo, utilizou-se o tipo de pesquisa de natureza descritiva com abordagem qualitativa na coleta e análises dos dados; que de acordo com (GIL,2002, p.42), “têm como objetivo primordial a descrição das características de determinada população ou fenômeno ou, então o estabelecimento de relações entre variáveis”. Corroborando com (CERVO, 2002, p.67), que diz: “os estudos descritivos trata-se do estudo e da descrição das características, propriedades ou relações existentes na comunidade, grupo ou realidade pesquisada”.

Para a coleta de dados o instrumento escolhido foi a entrevista. Que foi desenvolvida baseada num questionário pré-estabelecido; composto de 21 perguntas fechadas e abertas. Os dados foram colhidos de forma qualitativa e interpretada a luz das teorias e métodos aplicados no controle de estoque fundamentado nos principais autores ligadas a temática em estudo.

Discussão e Análise dos Resultados

A partir do presente estudo foi possível afirmar algumas questões sobre a empresa, entre elas: o seu porte, sendo caracterizado como microempresa, com uma média de funcionários trabalhando variando entre 1 e 10. Também foi possível afirmar que a empresa possui menos de 5 anos no mercado, o que, de certa forma, nos faz entender o seu porte, logo que é uma empresa criada recentemente.

Também foi possível caracterizar o seu público alvo, sendo ele composto principalmente por consumidores da cidade de Juazeiro, do estado da Bahia, que visam reduzir o tempo perdido nas filas dos grandes supermercados e atacadistas da região; Além de também tornar as comprar mais práticas, logo que é possível fazê-lo via WhatsApp e receber em domicilio.

Quanto a quantidade e tipos de produtos comprados para a posterior vendas a seus clientes a empresa XY informou que faz um planejamento de forma informatizada. A compra

desses produtos é determinada de acordo com o nível de vendas e da sazonalidade de determinados produtos, sendo os que variam mais os legumes e as frutas.

O fornecedor, apesar de pensarmos precocemente que o que mais influência para a escolha de um seja o preço, para a empresa XY esse fator não é tão importante quanto o prazo de entrega. E para um prazo mais moderado de entrega, a empresa XY afirma que opta por fornecedores locais. Os fornecedores locais da empresa XY não teve, até então, atrasos com a entrega de mercadorias e nem esteve com falta de alguma prevista para a compra da empresa, logo, por conta de sua eficiência e efetividade, se tornou, de fato, a melhor opção para a compra de mercadorias de seu estoque.

A empresa conhece e já fez uso de alguns tipos de estoques, entre eles o estoque de antecipação ou sazonal (estoque programado); o estoque consignado (onde a propriedade dos itens pertence ao fornecedor); e o estoque mínimo, que como o próprio nome já diz, tem por objetivo manter o mínimo possível de mercadorias no estoque. O método utilizado atualmente pela empresa para o controle do seu estoque é o Peps, que nada mais é do que liberar do estoque o que entra primeiro, do qual, para o seu controle, há um capital pré-definido para um gasto mensal.

O estoque da empresa XY possui rotatividade alta, de acordo com o informado por eles, mas apesar de sua rotatividade, já teve perda de produto. A perda de produto no estoque, contudo, não foi por falta de previsão de vendas, como poderia ser pensado a primeiro momento, é sim por mal armazenamento.

A empresa afirma que a sua armazenagem e movimentação é feita de forma manual, entretanto pode ser melhorada, apesar de seu custo ser facilmente identificado, colaborando, da forma como está, com a redução de custos da empresa.

Com relação a sua logística, de modo geral, a empresa condiz positivamente que os seus fornecedores, o armazenamento, a entrega e o local de processamento contribuem de forma adequada para a empresa, estando, até o momento atual, satisfeita, mas ainda assim; reconhece que pode melhorar e otimizar ainda mais o fluxo dos seus processos.

Considerações Finais

De acordo com a presente pesquisa, fica claro a relevância de uma boa gestão de estoque para as organizações; permitindo almejar vantagens e benefícios; tais como: auxílio na tomada de decisões; redução dos custos com compras; armazenamento e movimentação; além de adquirir melhor organização e disposição do layout.

O estudo de caso aponta para uma maior atenção em relação a alguns fatores, principalmente a ocorrência de perda de produtos, que está relacionada ao mal armazenamento e que por sua vez está ligado ao depósito que a empresa utiliza de propriedade de terceiros; o qual é um custo fixo mensal e agrega valor as suas despesas; além de melhor adequação da mão de obra; uma vez que o proprietário é também o gestor do empreendimento e caixa, o que dificulta adotar uma visão mais ampla do seu negócio. Outro fator importante diz respeito ao critério para seleção de fornecedores, onde a mesma considera como fator mais importante o prazo de entrega; e muitas das vezes isso acarreta em custos maiores de aquisição.

De modo geral, mediante o estudo elaborado nota-se a importância de gerir e controlar os estoques nas organizações; seja ela de pequeno, médio ou grande porte. Num mercado cada vez mais disputado, é preciso por parte das empresas um posicionamento preciso e eficaz que as permita manter-se competitivas e diferenciadas das demais; e principalmente manter-se vivas sem exceder os custos planejados. Por isto, a adoção de estratégias nas áreas de maior impacto, como a gestão de estoques, os auxiliaria a alcançar as metas e os objetivos estabelecidos.

Referências

ARNOLD, J.R.T. **Administração de materiais**. 1. ed. São Paulo: Atlas, 2014.

BALLOU, Ronald H. **Business logistics/supply chain management: planning, organizing, and controlling the supply chain**. Pearson Education India, 2007.

CERVO, Amado Luiz. **Metodologia Científica**. São Paulo: Prentice Hall, 2002.

CHIAVENATO, Idalberto. **Administração nos novos tempos**. Elsevier Brasil, 2005.

_____. **Planejamento e Controle da Produção**. 2. ed. São Paulo: Manole, 2008.

DIAS, Marco Aurélio P. **Administração de materiais: Uma abordagem logística**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

POZO, H. **Administração de recursos materiais e patrimoniais**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

SEBRAE. **Entenda a Importância da Gestão de Estoque**. Disponível em: <<http://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/artigos/artigos/home/como-melhorar-a-gestao-de-produtos-no-varejo,6ed4524704bdf510VgnVCM1000004c00210aRCRD>> Acesso em 12 de set. 2019.

SEBRAE. **Pequenos Negócios em Números**. Disponível em: <<http://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/ufs/sp/sebraeaz/pequenos-negocios-em-numeros,12e8794363447510VgnVCM1000004c00210aRCRD>>. Acesso em 03 de set. 2019.

SLACK N., CHAMBERS S., JOHNSTON R. **Administração da Produção**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

•

Como citar este artigo (Formato ABNT):

BARBOSA, Eneias Santos; CAFFÉ FILHO, Hesler Piedade. Gestão de Estoque nas Pequenas Empresas: Um Estudo de caso no Mercadinho e Hortifruti XY. **Id on Line Rev.Mult. Psic.**, Out, 2019, vol.13, n.47, p. 727-739. ISSN: 1981-1179

Recebido: 30/09/2019;

Aceito: 10/10/2019.

APÊNDICE A - QUESTIONÁRIO

A presente pesquisa, faz parte do trabalho de conclusão de curso de especialização do aluno ENEIAS SANTOS BARBOSA, embasada no tema: GESTÃO DE ESTOQUE PARA PEQUENAS EMPRESAS: UM ESTUDO DE CASO NO MERCADINHO E HORTIFRUTI XY, localizado no município de Juazeiro da Bahia.

(Cargo / Função do entrevistado:) _____

Data realização da pesquisa: ____/____/____

01) A empresa está há quanto tempo no mercado?

- Menos de 5 anos c. Entre 15 e 30 anos
a. Entre 6 e 15 anos d. Mais de 30 anos

02) Como é classificada a empresa quanto ao seu porte?

- a. Microempresa c. Empresa de médio porte
b. Empresa de pequeno porte d. Empresa de grande porte

03) Quantos funcionários possui atualmente na empresa?

- a. Entre 1 e 10 c. Entre 31 e 100
b. Entre 11 e 30 d. Mais de 100

04) Qual o seu público alvo? _____

05) É realizado um planejamento prévio das quantidades a serem compradas? De que forma?

- a. Sim, Manual / Visual b. Sim, Informatizado c. Não, Nenhuma

06) Como é determinado a quantidade a ser comprada?

- a. Nível de vendas c. Pedido dos clientes
b. Sazonalidade d. Tempo de ressuprimento

07) Qual o principal critério para escolha de fornecedor de produtos para sua empresa?

- a. Preço c. Confiança e. Outros: _____
b. Qualidade produto d. Prazo entrega

08) Em relação aos produtos ofertados, provém:

- De fornecedores locais
 De outras regiões
 É proveniente de fornecedores locais e de outras regiões.
 Outros: _____

09) Qual a frequência de falta de mercadoria ou atraso nas entregas por parte dos fornecedores?

- a. Nunca b. Raramente c. Sempre

10) Na empresa existe um sistema de controle de estoque?

- a. Sim b. Não Se sim, qual? _____

11) Quais dos tipos de estoques abaixo a empresa conhece e/ou já fez uso?

- a. Estoque de antecipação ou Sazonal g. Estoque consignado
b. Estoque de Contingência h. Estoque Mínimo
c. Estoque Inativo i. Estoque Regulador
d. Estoque Máximo j. Estoque de ciclo
e. Estoque Médio l. Estoque em trânsito
f. Estoque de proteção m. Dropshipping

12) Qual o principal método de controle de estoque utilizado pela empresa?

- a. () Curva ABC c. () Just In Time e. () Custo médio
b. () Ueps d. () Peps f. () Outros _____

13) Há um capital pré-definido para investimento em estoque?

- a. () Sim b. () Não

14) Como é a rotatividade de seu estoque?

- a. () Baixa c. () Razoável e. () Não se aplica
b. () Alta d. () Alternada

15) Existe perda de material em seu estoque?

- a. () Sim b. () Não

16) Caso exista perdas em seu estoque, indique qual o principal motivo para que isso ocorra.

- a. () Mal armazenado c. () Manuseio errado e. () Não se aplica
b. () Material esquecido d. () Falta de previsão de vendas

17) Você Considera a logística adequada as necessidades da empresa (fornecedores, armazenamento, entrega, local de processamento)?

- a. () Sim b. () Não

18) A empresa consegue identificar quais os custos gerados pelo processo de armazenagem?

- a. () Sim b. () Não c. () Não se aplica

19) Como é feito a armazenagem e movimentação interna dos materiais?

- a. () Paletes b. () Caixas c. () Prateleiras d. () Outros

Manual

Mecanizada

20) Você considera o local de armazenagem de seu estoque:

- a. () Adequado c. () Suficiente e. () Não se aplica
b. () Inadequado d. () Pode melhorar

21) Qual das alternativas abaixo é tida como o principal benefício percebido pela empresa quanto ao controle de estoques?

- a. () Redução de custos c. () Lucratividade e. () Disposição Layout
() Ganho de tempo d. () Controle capital